

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar o sono, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da busca pela verdade.

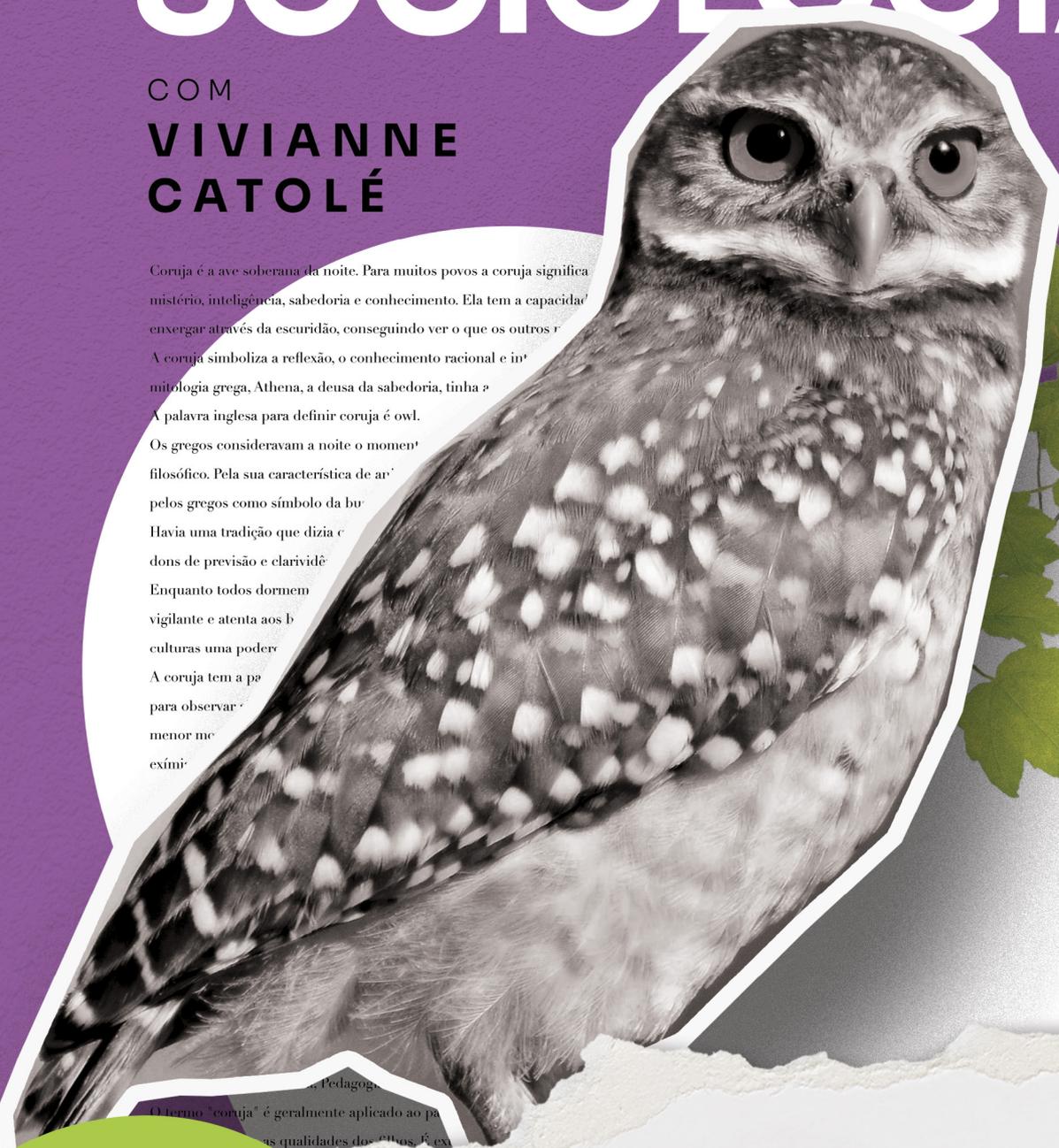
Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a particularidade de observar o mundo ao seu redor sem emitir menor movimento.

Exímio



**O PENSAMENTO
DE MAX WEBER**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

O PENSAMENTO DE MAX WEBER



Max Weber Maximiliano Karl Emil Weber nasceu em 21.04.1864, Erfurt (Alemanha) e morre em 14.06.1920, Munique.

Sociólogo, jurista, historiador e economista é considerado um dos fundadores do estudo sociológico moderna. Teve como preocupação central compreender o indivíduo e suas ações.

Desencantamento do mundo: passagem do universo regido pelo sagrado, mágico, extra-natural para o mundo racionalizado, regulado pelo cálculo e pela ciência

Para Weber, “a sociedade existe concretamente, mas não é algo externo e acima das pessoas e sim, um conjunto das ações dos indivíduos se relacionando de forma recíproca”.

Assim, um conceito básico desenvolvido por Werber é o de **AÇÃO SOCIAL**.

A ação social é qualquer ação realizada por um sujeito em um meio social que, no entanto, possua um sentido determinado por seu autor.

A função dos esforços sociológicos é justamente tentar compreender os sentidos dados às ações humanas em suas relações sociais.

Os tipos ideais de ações sociais – modelos que não existem de fato, mas que servem para direcionar as observações e pesquisas.

Ações sociais irracionais

- **Ação social irracional afetiva:** A ação social que é movida pelos sentimentos do indivíduo, como raiva, amor, vergonha.
- **Ação social irracional tradicional:** A ação social que está enraizada na sua cultura, ou seja, você aprendeu ela em sua formação e a repete sem pensar.

Ex. Estudar para passar em um vestibular, estudar para passar em concursos;

Ações sociais racionais

- **Ação social racional movida por fins:** As ações sociais que damos em busca de procurar conquistar ou melhorar socialmente.
- **Ação social racional movida por valores:** As ações que você toma de acordo com seus valores/sua moral de vida.

Ex. Ações terroristas; Castidade até o casamento;

MAX WEBER E A ÉTICA PROTESTANTE

- Relação da religião, do trabalho e do capitalismo;
- Espírito do capitalismo: trabalho e salvação espiritual. O trabalho é a maior expressão da concepção de vida construída pelo espírito do capitalismo;
- “Vocação” (trabalho com valor em si mesmo) para o trabalho para glorificar a Deus;
- Puritanismo condenava o ócio, luxo e preguiça;
- Protestantes: salvação pelo sucesso profissional.
- Análise do protestantismo com o desenvolvimento do capitalismo: análise que parte do âmbito cultural, ao invés do econômico;

WEBER: SOCIOLOGIA DO ESTADO

“Poder significa toda probabilidade de impor a vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade.”

Max Weber

O poder independe da aceitação das pessoas do exercício da vontade.

O Estado para Weber é definido como uma comunidade humana que pretende o monopólio do uso legítimo da força física dentro de determinado território (WEBER, 1991).

O Estado assim é a única fonte do direito de uso à violência e se constitui numa “relação de homens dominando homens” e essa relação é mantida por meio da violência considerada legítima. Segundo Weber, **para que um Estado exista é necessário que um conjunto de pessoas obedeça à autoridade alegada pelos detentores do poder no referido Estado e por outro lado, para que os dominados obedeçam é necessário que os detentores do poder possuam uma autoridade reconhecida como legítima.**

Dessa forma, observamos que para Weber existem dois elementos essenciais que constituem o Estado: **a autoridade e a legitimidade.** Desses dois elementos Weber apresenta três tipos puros de dominação:

Dominação tradicional - Essa forma de dominação é conferida pela Forma do respeito à tradição. Uma relação moral implícita, não há a necessidade de uma competência da liderança para a conferência da autoridade, pois é a tradição quem confere tal autoridade. Confere uma estabilidade da dominação.

Dominação carismática - Estabelecida a partir da crença por parte dos dominados na existência de qualidades excepcionais em um determinado indivíduo, algo que o torna superior a outros e permite que ele exerça sobre esses uma liderança ou controle.

Dominação racional-legal - A obediência se presta não à pessoa, em virtude de direito próprio, mas à regra, que se conhece competente para designar a quem e em que extensão se há de obedecer.

Estado moderno = comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de determinado território (conceito de Estado não depende do seu conteúdo)

Burocracia (civil e militar) é principal meio/instrumento pelos quais o Estado administra a dominação sobre a comunidade

Vocação burocrática:

- administrar imparcialmente
- executar ordens fielmente

Qualidades do burocrata:

- ausência de paixão

- dedicação a dominar a técnica
- fidelidade às ordens
- responsabilidade perante as regras e os políticos
- maior inimigo: desejo de autonomia

Desafios da burocratização à democracia:

- ameaça aos direitos individuais
- limitação do poder da burocracia
- como impedir burocracia de ocupar o poder de decisão pois ela é politicamente irresponsável